



**CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA  
DA  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA  
COMBA DÃO**

*[Handwritten signatures in blue ink]*

**SALA VIOLETA**

# **Projeto Curricular de Sala**



**EDUCADORA: MARIA JOÃO ROMÃO**

**AUXILIAR: SOFIA SILVA**

**ANO LETIVO 2025/2026**



## Índice

1. Introdução	3
2. fundamentação	4
3. Objetivos gerais da educação Pré-escolar	5
4. Caracterização do grupo	11
4.1. Competências específicas	11
4.2. Caracterização do grupo da sala Violeta	16
5. Organização do ambiente educativo	18
6. Organização do tempo	20
7. Descrição da sala	21
8. Avaliação	23
9. Plano anual de atividades	24
10. Considerações finais	26
11. Bibliografia	27

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
#11  
Ary  
of  
Aryvi  
Aryvi  
Aryvi  
Aryvi  
Aryvi

## 1. Introdução

O Projeto Curricular de Sala é um instrumento de planificação, regulação e avaliação do trabalho educativo. É flexível, dinâmico e contextualizado, servindo para eu, como educadora, orientar as experiências de aprendizagem das crianças e as minhas intenções pedagógicas. O processo de elaboração, implementação e revisão é contínuo ao longo do ano letivo, com reajustes sempre que necessário.

O Projeto Curricular de Sala (PCS) é um instrumento essencial para organizar e gerir as aprendizagens de um grupo específico de crianças. Considera a faixa etária, os interesses, as necessidades e o tempo de concentração do grupo, definindo objetivos e um plano anual de atividades.

Para além de orientar o trabalho pedagógico, o projeto procura envolver ativamente as famílias, promovendo uma parceria entre escola e família, fundamentais para a socialização e o desenvolvimento integral da criança.

~~Handwritten signature~~  
Handwritten signature  
Handwritten signature  
Handwritten signature  
Handwritten signature

## 2. Fundamentação

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE, 2016), *“construir e gerir o currículo exige um conhecimento aprofundado do meio e das crianças, conhecimento este realizado através da recolha de diferentes tipos de informação, como observações registadas pelo/a educador/a, documentos produzidos no quotidiano do jardim de infância e elementos obtidos através do contacto com as famílias e outros membros da comunidade”*.

Neste ano letivo o tema proposto para o Projeto Pedagógico da Instituição, tem como título **“Brincar com um pé cá dentro, brincar com um pé lá fora”**.

O tema “Brincar com um pé cá dentro, brincar com um pé lá fora” surge da vontade de valorizar o brincar como forma privilegiada de aprendizagem e de descoberta do mundo. Através do brincar, as crianças expressam-se, experimentam, exploram, aprendem a conviver e a conhecer-se a si próprias e aos outros.

Com este Projeto Curricular de Sala pretendo que este grupo de crianças conheçam melhor a realidade do sítio onde vivem, descobrindo o que está “cá dentro” — o espaço da sala, do jardim de infância, os amigos, as rotinas — e o que está “lá fora” — o meio envolvente, a rua, o parque, as lojas, o mercado, a natureza, as pessoas e as tradições da comunidade.

Explorar o meio que as rodeia permite-lhes desenvolver um sentimento de pertença e de identidade, reconhecendo que fazem parte de uma comunidade e que o seu contributo é importante. Ao saírem da sala para observar, caminhar, conversar e brincar nos espaços exteriores, as crianças experienciam situações reais de aprendizagem, relacionando-se com o mundo de forma ativa e curiosa.

O brincar, dentro e fora, é entendido como uma forma de aprendizagem essencial e natural, onde o corpo, a mente e as emoções se unem num processo de descoberta e crescimento. Brincar é aprender a resolver problemas, a negociar regras, a cuidar do outro, a respeitar a natureza e a encontrar alegria nas pequenas coisas do quotidiano, sejam as bolotas que apanham no parque, as folhas que caem no chão, os paus, flores, pequenos tesouros que guardam na mochila para levar para casa.

Assim, este projeto procura promover experiências diversificadas, que envolvam o corpo, a imaginação, a observação e a partilha. Pretende -se proporcionar às crianças momentos de exploração, de movimento e de contacto com a realidade que as rodeia, favorecendo a autonomia, a criatividade e o prazer de aprender através da experiência e da brincadeira.

Em suma, “brincar com um pé cá dentro e um pé lá fora” é um convite a olhar o brincar como ponte entre o interior e o exterior, entre o eu e o mundo, entre o que se conhece e o que ainda há por descobrir.

#  
Audi  
Acesso  
Augusto



estratégias de implementação são reequacionados e avaliados, podendo mesmo ser ponderados ou alterados.

Os objetivos gerais correspondem a um conjunto de competências que eu, como educadora procurarei alcançar ao longo do ano letivo, tais como:

- Estimular o desenvolvimento global da criança;
- Promover a autonomia, a autoconfiança e o sentido de responsabilidade;
- Ajudar a criança a conhecer-se a si própria, para melhor conhecer as suas capacidades superar as suas dificuldades;
- Contribuir para a segurança e bem-estar da criança
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Incentivar e incutir nas crianças o espírito de solidariedade/colaboração entre elas;
- Incentivar a criança a interagir com o que a rodeia
- Contribuir para que o desenvolvimento da criança seja harmonioso;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo;
- Adquirir a capacidade de confiar nos colegas e nos adultos;
- Estimular o interesse pelo conhecimento do mundo e pela diversidade;
- Proporcionar às crianças diversas perspetivas do mundo que as rodeia;
- Promover atividades e jogos onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências estéticas específicas de cada cultura, de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem as diferenças culturais;
- Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
- Incentivar a participação das famílias no nosso projeto educativo.
- Dar oportunidade às crianças perceberem e expressarem seus próprios sentimentos respeitando as diversidades;
- Promover o desenvolvimento integral da criança, acionando capacidades afetivas e cognitivas.
- Promover a representação individual e coletiva, da realidade através de produtos artísticos.
- Promover a reflexão sobre os valores expressos nas histórias.
- Proporcionar situações pedagógicas que despertem na criança o interesse pelo desconhecido, desenvolvendo assim o espírito crítico e criativo, e simultaneamente as capacidades de cooperação, autonomia e responsabilidade.
- Expressar oralmente o que vê, ouve ou sente, quer individualmente, quer em grupo.
- Registrar graficamente as experiências que realizou.
- Enriquecer o imaginário.

Para poder atingir os objetivos definidos é necessário adotar algumas estratégias que ajudem à concretização dos mesmos. Deste modo, tendo em conta o grupo de crianças estão definidas as seguintes estratégias:

- Dar palmas para restabelecer o grupo, ou seja, quando houver crianças a destabilizar outras que estão a realizar trabalho orientado;
- Trabalhar em pequenos e grandes grupos, dependendo das atividades, para uma melhor orientação da minha parte.

~~Handwritten signature~~  
Handwritten signature  
Handwritten signature  
Handwritten signature  
Handwritten signature

- Fazer pergunta abertas, para desenvolver a capacidade de expressão de cada criança e a sua linguagem oral.
- Encorajar as crianças a trocaram ideias entre si,
- Pedir às crianças que levantem a mão para falar, quando estivermos a realizar atividades ou conversa em grande grupo.
- Ajudar as crianças a encontrarem soluções aquando de conflitos não-verbais, na medida em que, na maioria das vezes não sabem como reagir.
- Chamar a atenção verbalmente sempre que a criança cometa alguma "asneira", ou seja, conversar com a criança para tentar compreender as razões do seu comportamento ou da sua reação, explicando-lhe que a atitude ou o comportamento adotado não é adequado.
- Combinar sinais com as crianças para a arrumação dos materiais.
- Recorrer a materiais audiovisuais e fotográficos, para registar momentos
- Recorrer a livros e jogos existentes na sala ou externos, relacionados com temas que estejam a ser tratados na sala.
- Pedir a colaboração dos pais, sempre que for pertinente, a participarem nas atividades de sala.

Os objetivos específicos têm um significado mais restrito dos que os objetivos gerais, pois emergem no contexto de cada atividade precisa.

#### **Objetivos específicos**

- Fomentar a descoberta de si e do outro.
- Respeitar o outro.
- Exteriorizar sentimentos e emoções.
- Tomar conhecimento das principais festividades.
- Permitir o desenvolvimento harmonioso da personalidade de cada criança.
- Conhecer e respeitar as regras aceites pela sociedade.
- Interiorizar a utilização, conservação e arrumação dos materiais.
- Valorizar a autonomia e a confiança em si própria.
- Estimular a socialização.
- Estimular a capacidade de integração e adequação da sua unicidade aos diferentes contextos sociais.
- Desenvolver a capacidade de gerir situações de conflito com os pares.
- Domínio da Artísticas (Dramatização/Musica/Dança).
- Estimular a expressão e a criatividade.
- Dramatizar alguns personagens das histórias.
- Desenvolver a capacidade de imitar.
- Promover a expressão livre de forma a desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética (educação pela arte).
- Permitir a observação e reprodução das histórias.
- Promover e estimular a utilização de vários materiais na expressão plástica.
- Proporcionar a utilização de várias técnicas de expressão plástica.
- Explorar as diferentes possibilidades dos materiais.
- Desenvolver atividades plásticas relacionadas com as histórias.

*Handwritten notes in blue ink:*  
 Aug  
 Dusi  
 Aouse  
 2  
 August  
 Aug

- Possibilitar o contacto com instrumentos musicais.
- Possibilitar o alargamento da cultura musical.
- Promover o gosto pelas danças e cantares.
- Utilizar a música como meio de aprendizagem.
- Utilizar a linguagem oral como canal eficaz da expressão, socialização e comunicação.
- Adquirir e alargar o vocabulário.
- Representar acontecimentos, histórias e visitas através do desenho.

Os quadros abaixo refletem os objetivos específicos para as faixas etárias dos 4 anos e dos 5 anos.

### Objetivos específicos – 4 anos

Área de formação pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comportar-se nas atividades da vida quotidiana de acordo com as normas estabelecidas para regular a convivência;</li> <li>• Colaborar ativamente na elaboração de regras de convivência (dentro e fora da sala) e respeitá-las;</li> <li>• Planificar as tarefas e atividades que tem de realizar e pedir ajuda quando necessita;</li> <li>• Desenvolver hábitos de ordem e responsabilidade pelos utensílios de uso individual e coletivo e nas tarefas realizadas;</li> <li>• Desenvolver hábitos de trabalho começando e terminando as tarefas;</li> <li>• Desenvolver uma atitude autónoma na realização das tarefas relacionadas com as necessidades básicas e nas tarefas relacionadas com o cuidado a ter consigo próprio;</li> <li>• Identificar a própria família, o lugar que ocupa na mesma e considerar a casa/família como espaço de partilha de afetos;</li> <li>• Tomar consciência dos outros e estabelecer relações de comunicação no ambiente escolar;</li> <li>• Desenvolver atitudes de respeito e cuidado pelos objetos e espaços dos diferentes ambientes sociais</li> </ul>
Área de Comunicação e expressão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar as possibilidades motrizes do corpo;</li> <li>• Realizar atividades que impliquem diversos movimentos, mostrando coordenação adequada;</li> <li>• Expressar com o corpo sentimentos e emoções (triste, aborrecido, contente) e interpretar sentimentos e emoções dos outros;</li> <li>• Utilizar as possibilidades do próprio corpo para se expressar, mover e representar;</li> <li>• Comunicar aos colegas, educadores e outros adultos, sentimentos, emoções, ideias e necessidades, através da linguagem oral;</li> <li>• Reconhecer a linguagem oral como instrumento linguístico que lhe permite expressar e compreender sentimentos, emoções, ideias, sensações e necessidades;</li> <li>• Perceber a linguagem escrita como meio de comunicação, de informação e de prazer;</li> <li>• Comunicar através da imagem plástica, explorando as diferentes combinações de cores e expressando intencionalidade no desenho;</li> <li>• Explorar as propriedades sonoras do corpo (voz, palmas, passos), de diferentes objetos, de instrumentos musicais;</li> <li>• Discriminar os contrastes básicos das qualidades de um som: forte/suave; comprido/curto;</li> <li>• Interpretar sozinho e em grupo, rimas, canções e poesias;</li> <li>• Seguir o ritmo da melodia com palmas, batimentos ou com o corpo;</li> <li>• Estabelecer e representar relações entre os objetos, agrupá-los em coleções e ordená-los;</li> <li>• Reconhecer os números do 0 ao 5 e utilizar a série numérica para contar;</li> <li>• Explorar o tamanho dos objetos mediante uma unidade de referência dada;</li> <li>• Situar os objetos no espaço, em relação ao próprio corpo e a objetos entre si;</li> </ul>

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
 Top: A stylized signature or mark.  
 Middle: "Aust. Bourse"  
 Bottom: Another stylized signature.

Área conhecimento do mundo

- Reconhecer figuras geométricas.
- Conhecer e nomear as partes externas do corpo e algumas internas;
- Percecionar e explicar algumas mudanças físicas no seu corpo e no dos outros;
- Conhecer e assumir a sua sexualidade e distinguir as diferenças sexuais entre rapazes e raparigas;
- Perceber e valorizar os elementos e serviços da comunidade;
- Participar em acontecimentos, festas, tradições e costumes da comunidade e relacionar personagens, alimentos, canções e vestuário com os mesmos;
- Observar o ambiente natural com atitude de curiosidade e interesse;
- Caracterizar e identificar animais e plantas;
- Perceber relações que se estabelecem entre os seres vivos;
- Diferenciar e nomear os dias da semana, as estações e os dias festivos;
- Identificar as características e funções de alguns objetos de uso diário ou não

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Am. V.' and 'Aure'.*

### Objetivos específicos – 5 anos

Área de formação pessoal e social

- Realizar autonomamente as tarefas necessárias no cuidado a si, ao vestuário e aos objetos;
- Elaborar regras de convivência e comportar-se de acordo com elas;
- Utilizar regras de cortesia nas diferentes situações da vida quotidiana;
- Preparar e organizar autonomamente jogos e atividades, planificando a ação;
- Regular sentimentos e emoções em situações de conflito de forma a ajustar a resposta à situação;
- Regular a própria conduta e ajudar na dos outros;
- Constatar as limitações e possibilidades do próprio corpo;
- Aceitar as limitações e possibilidades dos outros;
- Desenvolver hábitos de ordem e trabalho;
- Perceber a importância do grupo familiar e identificar a casa como um espaço onde os membros da família se relacionam e estabelecem troca de afetos;
- Desenvolver atitudes de respeito e cuidado pelos objetos e lugares dos diferentes espaços sociais

Área de expressão e comunicação

- Realizar atividades, quotidianas ou não, que impliquem movimento, mostrando uma adequada coordenação geral e específica;
- Expressar, através do gesto e do movimento, sentimentos e emoções (triste, aborrecido, contente, surpreendido);
- Interpretar sentimentos e emoções de adultos e companheiros;
- Representar situações e personagens da vida quotidiana e/ou de histórias simples, atendendo à situação, aos estados emocionais, ao vestuário e ao aspeto físico das mesmas;
- Expressar com convicção ideias, opiniões e estabelecer diálogos (não se desviar do tema, perceber se é oportuno e interessante o que tem a dizer);
- Reproduzir e produzir adivinhas, rimas, canções, lengalengas, trava línguas valorizando os textos de tradição popular;
- Interessar-se pela linguagem escrita, identificando instrumentos que a veiculam, «lendo» histórias e valorizando-as, como meio de comunicação;
- Elaborar diferentes produções plásticas, aproveitando materiais e suportes diversos;
- Interessar-se por diferentes produções artísticas;
- Explorar as propriedades sonoras dos diferentes instrumentos e discriminar os contrastes básicos das qualidades dos sons;
- Interpretar e escutar peças musicais, valorizando a obra artística;
- Diferenciar e relacionar ontem/hoje/amanhã, dia/noite; tarde/manhã;
- Representar as coleções e agrupamentos de objetos mediante códigos convencionais;
- Ordenar objetos atendendo a características quantitativas e qualitativas dos mesmos;
- Utilizar a série numérica para contar e completar a mesma mediante a adição da unidade;
- Explorar o tamanho dos objetos mediante uma unidade de referência eleita;
- Localizar as atividades da vida quotidiana no tempo;
- Situar objetos e utilizar vocabulário preciso nas posições dos mesmos no espaço;

Área: conhecimento do mundo

- Reconhecer figuras geométricas: círculo, quadrado, triângulo e retângulo e sólidos geométricos: esfera e cubo.
- Conhecer e nomear as partes externas do corpo e algumas internas;
- Percecionar e explicar algumas mudanças físicas no seu corpo e no dos outros;
- Conhecer e assumir a sua sexualidade e distinguir as diferenças sexuais entre rapazes e raparigas;
- Perceber e valorizar os elementos e serviços da comunidade;
- Participar em acontecimentos, festas, tradições e costumes da comunidade e relacionar personagens, alimentos, canções e vestuário com os mesmos;
- Observar o ambiente natural com atitude de curiosidade e interesse;
- Caracterizar e identificar animais e plantas;
- Perceber relações que se estabelecem entre os seres vivos;
- Diferenciar e nomear os dias da semana, as estações e os dias festivos;
- Identificar as características e funções de alguns objetos de uso diário ou não.

Os fundamentos e princípios da pedagogia para a infância correspondem a uma determinada conceção de como as crianças se desenvolvem e aprendem e da qual, decorrem orientações para a ação educativa. (Orientações Curriculares, 2016, p.12)

### Fundamentos e princípios educativos

	<b>Criança</b>	<b>Educador/a</b>
<b>Desenvolvimento e aprendizagens como vertentes indissociáveis</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cada criança tem uma identidade única, tendo necessidades, interesses e Capacidades próprias.</li><li>• Vive num meio cultural e familiar que deve ser reconhecido e valorizado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tem em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitam realizar todas as suas potencialidades.</li><li>• Considera a família e a sua cultura na sua ação educativa.</li></ul>
<b>Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A criança é detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, sendo competente nas relações e interações que estabelece.</li><li>• Tem direito a ser escutada e as suas opiniões devem ser tidas em conta.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Parte das experiências da criança e valoriza os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens.</li><li>• Escuta e considera as opiniões da criança, garantindo a sua participação nas decisões relativas ao seu processo educativo.</li></ul>
<b>Exigência de resposta a todas as crianças</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Todas as crianças têm direito a uma educação de qualidade em que as suas necessidades, interesses e capacidades são atendidos e valorizados.</li><li>• Todas as crianças participam na vida do grupo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimula as iniciativas da criança, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem.</li><li>• Aceita e valoriza cada criança, reconhecendo os seus progressos.</li><li>• Tira partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de todas as crianças.</li><li>• Adota práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características de cada criança e atendam às suas diferenças.</li><li>• Promove o desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima em todas as crianças</li></ul>
<b>Construção articulada do saber</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística.</li><li>• Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem (desenvolve competências transversais a todas as áreas).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimula o brincar, através de materiais diversificados, apoiando as escolhas explorações e escolhas da criança.</li><li>• Aborda as diferentes áreas de forma globalizante e integrada.</li><li>• Estimula a curiosidade da criança.</li></ul>

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

#### 4. Caracterização do grupo

O conhecimento das características deste grupo é determinante para a planificação e implementação de estratégias educativas adequadas. Entre as implicações destacam-se:

- Organização do espaço e do tempo: criação de áreas de interesse diversificadas e acessíveis, permitindo que as crianças explorem de forma autónoma e de acordo com os seus interesses; alternância de momentos de grande grupo, pequeno grupo e atividades individuais, respeitando o seu tempo de atenção e necessidade de movimento.
- Diferenciação pedagógica: propostas de atividades que contemplem diferentes níveis de complexidade, de modo a responder aos diferentes ritmos de desenvolvimento e às necessidades individuais.
- Promoção de interações significativas: incentivo ao trabalho cooperativo, permitindo que as crianças mais velhas apoiem as mais novas, favorecendo a aprendizagem por observação, imitação e interação.
- Valorização do jogo simbólico e da exploração: dado o papel central do pensamento intuitivo nesta fase, é fundamental proporcionar experiências ricas em faz-de-conta, dramatização e experimentação sensorial.
- Regulação socio-emocional: estabelecimento de regras claras e consistentes, negociação de responsabilidades e promoção de valores como respeito, cooperação e empatia, fundamentais para o desenvolvimento social e moral.

##### 4.1. Competências específicas

Assim, no quadro abaixo, apresentamos as competências específicas para a faixa etária dos 4 anos e dos 5 anos

#### Competências específicas – 4 anos

##### Área de formação pessoal e social

Construção da  
Identidade e autoestima

Independência e  
autonomia

Convivência  
democrática e  
cidadania

- Sabe dizer o seu nome completo.
- Sabe dizer a sua idade.
- Sabe dizer se é do sexo masculino ou feminino.
- Expressa as suas emoções e sentimentos (está triste, contente, etc.).
- Manifesta os seus gostos e preferências (alimentos, locais, jogos, etc.).
- Demonstra prazer nas suas produções (gosta de mostrar e de falar do que faz).
- Revela confiança em experimentar atividades novas.
- Aceita algumas frustrações e insucessos (perder ao jogo, dificuldades em atividades e tarefas) pedindo ajuda do/a educador/a ou de outras crianças.
- Realiza de forma independente as tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (vestir-se, despir-se, lavar-se, comer, etc.).
- Escolhe as atividades que pretende realizar e seleciona os recursos disponíveis para as levar a cabo.
- Termina as tarefas que se comprometeu realizar.
- Espera pela sua vez (nos jogos, nos diálogos etc.) dando oportunidades aos outros para intervirem.
- Procura cumprir as regras de vida em grupo.
- Revela capacidade para resolver situações de conflito.
- Manifesta respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, de etnia, de cultura, de religião ou outras.
- Aceita que meninos e meninas, homens e mulheres possam fazer as mesmas coisas em casa e fora de casa.

Consciência de SI como aprendente

- Manifesta curiosidade pelo mundo que o(a) rodeia.
- Revela interesse e gosto por aprender.
- Colabora em atividades de pequeno e grande grupo.
- Avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como os dos colegas.

Domínio da educação física

- Revela controlo dos movimentos globais
- Revela controlo dos movimentos finos
- Compreende que no jogo há resultados, aceitando a situação de ganhar ou perder.
- Demonstra gosto pelas atividades motoras.
- Aceita e cumpre as regras dos jogos e coopera com os colegas na sua realização.

Domínio da educação artística

#### Subdomínio das Artes Visuais

- Tem prazer em explorar diversas modalidades de expressão visual (pintura, desenho, colagens, modelagem, etc.).
- Representa plasticamente vivências individuais, temas, histórias, pessoas, animais, etc.
- Introduce, nas suas produções plásticas, elementos visuais (cores, formas, texturas, etc.)

#### Subdomínio das Artes Visuais

- Tem prazer em explorar diversas modalidades de expressão visual (pintura, desenho, colagens, modelagem, etc.).
- Representa plasticamente vivências individuais, temas, histórias, pessoas, animais, etc.
- Introduce, nas suas produções plásticas, elementos visuais (cores, formas, texturas, etc.)

#### Subdomínio das Artes Visuais

- Tem prazer em explorar diversas modalidades de expressão visual (pintura, desenho, colagens, modelagem, etc.).
- Representa plasticamente vivências individuais, temas, histórias, pessoas, animais, etc.
- Introduce, nas suas produções plásticas, elementos visuais (cores, formas, texturas, etc.)

#### Subdomínio Da Dança

- Cria movimentos a partir de temáticas e personagens
- Interpreta pequenas sequências de movimento dançado

#### Consciência Oral

- Relata acontecimentos, mostrando clareza do discurso.
- Ouve os outros e responde adequadamente.
- Expressa as suas ideias em situações de comunicação individual e/ou em grupo.

#### Consciência Linguística

- Identifica oralmente o número de sílabas de uma palavra.
- Descobre e refere oralmente palavras que rimam

#### Funcionalidade da Linguagem escrita e sua utilização em contexto

- Pede aos adultos que lhe leiam ou escrevam numa situação concreta, para responder a uma necessidade.
- Usa o livro adequadamente

#### Identificação de Convenções de Escrita

- Quando deseja escrever, usa garatuñas, formas tipo letra e/ou letras na sua escrita.
- Identifica e reproduz algumas letras (por ex. do seu nome).

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita

  
Audi  
Audi



Domínio da matemática

**Prazer e motivação para ler e escrever**

- Manifesta prazer e satisfação nas atividades de leitura e/ou escrita.
- Ouve atentamente histórias, rimas, poesias e outros textos, mostrando prazer e satisfação.

**Números e Operações**

- Usa correspondência termo a termo para contar objetos de um conjunto.
- Usa os termos “mais do que” e “menos do que” na comparação de quantidades.
- Usa algumas vezes numerais escritos para representar quantidades.
- Organiza conjuntos de um certo número de objetos.
- Consegue contar de forma crescente.

**Geometria**

- Identifica posições relativas (Quem está “ao lado”, “em frente”, “atrás”, “entre a Maria e o Manuel”, etc.).
- Consegue seguir um percurso que lhe é descrito oralmente.
- Reconhece algumas formas geométricas.

**Medida**

- Compara tamanhos indicando algumas características de medida “maior que”, “mais pequeno que”, “igual a”, etc.
- Compara o peso de objetos utilizando as mãos para sentir qual o mais pesado.

**Interesse e Curiosidade pela Matemática**

- Envolve-se, por iniciativa própria, em situações onde utiliza conhecimentos e estratégias da matemática, evidenciando satisfação e prazer (puzzles, dominós etc.).

**Área de conhecimento do mundo**

- Demonstra curiosidade e interesse pelo que o rodeia.
- Participa com interesse no processo de descoberta da investigação científica (observar, comp pesquisar, experimentar, registar, tirar conclusões).

**Conhecimento do Mundo Social**

- Sabe onde vive.
- Utiliza termos como dia, noite, manhã, tarde, nas suas narrativas e diálogos.
- Identifica os membros da família próxima e fala sobre os graus de parentesco.

**Conhecimento do Mundo Físico e Natural**

- Conhece diferentes animais, diferenciando-os pelas suas características e modos de vida.
- Identifica diferentes estados do tempo (chuva, vento, nuvens, trovoadas, etc.).
- Respeita regras de segurança (aquecedor, tomadas elétricas, etc.).
- Adota algumas práticas amigas do ambiente (apanhar lixo do chão, fechar as torneiras, etc.)

Mundo Tecnológico e utilização das Tecnologias

- Manifesta interesse pelas novas tecnologias (Tablet, Telemóvel etc.)

#  
Quê  
Sou

Amor

#cup  
 Quil.  
 Base

Infância

## Competências específicas – 5 anos

### Área de formação pessoal e social

<p>Construção da identidade e autoestima</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identifica as suas características individuais (sexo, idade, nome, etc.) e reconhece semelhanças e diferenças com as características dos outros.</li> <li>Expressa as suas emoções e sentimentos (está triste, contente, etc.) e reconhece também emoções e sentimentos dos outros.</li> <li>Manifesta os seus gostos e preferências (alimentos, locais, jogos, etc.).</li> <li>Justifica as suas opiniões, aceitando também as dos outros.</li> <li>Demonstra prazer nas suas produções e progressos (gosta de mostrar e de falar do que faz, de comunicar o que descobriu e aprendeu).</li> <li>Revela confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar em grupo.</li> <li>Aceita algumas frustrações e insucessos (perder ao jogo, dificuldades de realizar atividades e tarefas) sem desanimar, procurando formas de as ultrapassar e de melhorar (pedindo ajuda do/a educador/a ou de outras crianças, ensaiando outras formas de fazer, ou procurando novos materiais).</li> </ul>
<p>Independência e autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realiza de forma cada vez mais independente as tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (vestir-se, despir-se, lavar-se, comer utilizando adequadamente os talheres, etc.).</li> <li>Escolhe as atividades que pretende realizar e seleciona os recursos disponíveis para as levar a cabo.</li> </ul>
<p>Convivência democrática e cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espera pela sua vez (jogos; diálogos etc.) dando oportunidades aos outros para intervirem.</li> <li>Cumprir as regras de vida em grupo.</li> <li>Usa o diálogo para resolver situações de conflito.</li> <li>Manifesta respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, de etnia, de cultura, de religião ou outras.</li> <li>Aceita que meninos e meninas, homens e mulheres podem fazer as mesmas coisas em casa e fora de casa.</li> </ul>
<p>Consciência de Si como aprendiz</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa.</li> <li>Revela interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando.</li> <li>Participa na planificação de atividades e /ou projetos dando ideias e sugestões.</li> <li>Colabora em atividades de pequeno e grande grupo.</li> <li>Avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos, bem como os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar.</li> </ul>

### Área de expressão e comunicação

<p>Domínio da educação física</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstra gosto pelas atividades motoras, procurando progredir a partir do que já é capaz de fazer.</li> <li>Manifesta controlo do seu corpo, força, agilidade, equilíbrio e coordenação muscular para subir e descer escadas, trepar, encaixar, recortar, etc.</li> <li>Manifesta controle dos movimentos finos.</li> <li>Compreende que no jogo há resultados, aceitando a situação de ganhar ou perder.</li> <li>Cumprir as regras dos jogos e coopera com os colegas na sua realização.</li> </ul>
<p>Domínio da educação artística</p>	<p><b>Subdomínio das Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Tem prazer em explorar e utilizar, modalidades diversificadas de expressão visual (pintura, desenho, colagens, modelagem, etc.).</li> <li>Representa e recria plasticamente vivências individuais, temas, histórias, pessoas, animais, etc.).</li> <li>Introduz nas suas produções plásticas, elementos visuais (cores, formas, texturas, etc.) de modo espontâneo ou sugerido para representar temáticas, ilustrar histórias, etc.).</li> </ul> <p><b>Subdomínio Da Dramatização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Envolve-se em situações de jogo simbólico e jogo dramático (caracterização de papéis, interações verbais e não verbais etc.).</li> <li>Recria e inventa histórias, situações e diálogos.</li> </ul> <p><b>Subdomínio da Música</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identifica auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo e sons</li> </ul>

instrumentais.

- Canta canções com controlo da melodia.

**Subdomínio Da Dança**

- Cria movimentos a partir de temáticas e personagens.
- Interpreta pequenas sequências de movimento dançado.

**Números e Operações**

- Usa correspondência termo a termo para resolver problemas de comparação de conjuntos e para contar objetos de um conjunto.
- Identifica, numa contagem, que a quantidade total corresponde ao último número que disse.
- Usa os termos “mais do que” e “menos do que” na comparação de quantidades.
- Usa numerais escritos, para representar quantidades.
- Organiza conjuntos de um certo número de objetos.
- Consegue contar de forma crescente e decrescente.
- Consegue contar de forma decrescente.

**Organização e tratamento de dados**

- Participa na recolha de dados acerca de si própria, de situações do seu quotidiano e meio ambiente etc..
- Participa na organização da informação recolhida recorrendo a tabelas, pictogramas simples, etc.
- Interpreta os dados apresentados em tabelas, pictogramas, diagramas de Venn, gráficos de barras

**Geometria**

- Identifica posições relativas (“ao lado”, “em frente”, “atrás”, “dois lugares à direita”, “entre ...”).
- Consegue seguir um percurso que lhe é descrito oralmente.
- Reconhece formas geométricas nos objetos da sala, no recreio, em obras de arte, nas suas produções.

**Medida**

- Indica algumas características de medida (“maior que”, “mais pequeno que”, “mais estreito que”, “igual a”, etc.
- Compara o peso de objetos (“mais pesado”, “mais leve”, “igual”).

**Interesse e Curiosidade pela Matemática**

- Envolve-se, por iniciativa própria, em situações onde utiliza conhecimentos e estratégias da matemática, evidenciando satisfação e prazer (puzzles, dominós, etc.).
- Aplica noções matemáticas já exploradas a outras situações ou faz perguntas sobre elas.

**Consciência Oral**

- Relata acontecimentos, mostrando clareza do discurso e respeito pela sequência dos acontecimentos.
- Ouve os outros e responde adequadamente.
- Expressa as suas ideias e saberes, tanto em situações de comunicação individual como em grupo.

**Consciência Linguística**

- Identifica oralmente o número de sílabas de uma palavra.
- Descobre e refere palavras que acabam ou começam da mesma forma.
- Isola ou conta palavras de uma frase

**Funcionalidade da Linguagem escrita e sua utilização em contexto**

- Escreve, convencionalmente ou não, palavras ou pequenas frases, nas suas brincadeiras, explorações e/ou interações com os outros.
- Usa o livro adequadamente e distingue diferentes tipos de livros consoante as suas funcionalidades.

**Identificação de Convenções de Escrita**

- Diferencia escrita de desenho (código icónico de código escrito) e, quando deseja escrever, usa garatujas, formas tipo letra e/ou letras na sua escrita.
- Identifica letras, conseguindo reproduzi-las de modo cada vez mais aproximado nas suas tentativas de escrita e saber o nome de algumas delas.
- Sabe que o sentido da leitura e da escrita é da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- Diferencia letras e números.

[Handwritten signature]
   
 [Handwritten signature]
   
 Qud.
   
 Acusa
   
 [Handwritten signature]
   
 [Handwritten signature]

Introdução à  
Metodologia  
Científica

Abordagem às Ciências

#### **Prazer e motivação para ler e escrever**

- Manifesta prazer e satisfação nas atividades de leitura e/ou escrita.
- Ouve atentamente histórias, rimas, poesias e outros textos, mostrando prazer e satisfação.

#### **Área de conhecimento do mundo**

- Participa com interesse no planeamento e implementação da metodologia que caracteriza o processo de descoberta da investigação científica (observar, comparar, pesquisar, experimentar, registar, tirar conclusões).

#### **Conhecimento do Mundo Social**

- Sabe o seu nome completo e idade, onde vive, a sua nacionalidade e é capaz de se descrever, indicando algumas das suas características individuais.
- Utiliza termos como dia, noite, manhã, tarde, semana, mês, nas suas narrativas e diálogos.
- Identifica os membros da família próxima e fala sobre os graus de parentesco.
- Identifica diferentes elementos da comunidade educativa, percebendo os seus papéis específicos.
- Refere e identifica a atividade associada a algumas profissões com que contacta no dia a dia (de pais, de familiares, da comunidade).

#### **Conhecimento do Mundo Físico e Natural**

- Reconhece e identifica partes do corpo e alguns órgãos, incluindo órgãos dos sentidos.
- Identifica diferentes estados do tempo (chuva, vento, nuvens, trovoadas, etc.).
- Adota práticas amigas do ambiente (apanhar lixo do chão, separar o lixo, fechar as torneiras, apagar as luzes,

#### **Mundo Tecnológico e utilização das Tecnologias**

- Manifesta interesse pelas novas tecnologias (Tablet, Telemóvel etc.).
- Manuseia corretamente computador.
- Usa (com ajuda do adulto) o computador para pesquisar e para produzir diferentes tipos de trabalhos.

*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*

## **4.2. Caracterização do grupo da sala Violeta**

A caracterização do grupo da sala Violeta constitui uma base fundamental para a construção de um Projeto Curricular de Sala que promova aprendizagens significativas, respeite a individualidade de cada criança e valorize a riqueza das interações entre pares como motor de desenvolvimento global.

O grupo é composto por 25 crianças, das quais 11 completam 5 anos até ao final de 2025, e 14 que completam 4 anos até ao final do ano 2025. Quanto ao género, são do género feminino 14 crianças e 11 do género masculino. Existe ainda uma criança com 5 anos está referenciada pela equipa local de intervenção precoce e que acompanhada semanalmente. Para além disso, uma criança do grupo frequenta semanalmente sessões de terapia da fala.

Das 25 crianças, 17 crianças já frequentavam a sala, e 8 integraram a sala vindo de outra sala da instituição.

As áreas que pretendo trabalhar com o grupo incluem reforçar a capacidade de atenção e concentração, aumentando também o tempo de permanência nas atividades. Pretendo promover a autonomia e a independência nas rotinas de higiene, alimentação e arrumação. É importante incentivar a adoção de uma postura correta, tanto na manta como nas atividades de mesa e no refeitório. Pretendo também assegurar, em conjunto com o grupo, o cumprimento das normas de funcionamento da sala que foram definidas em conjunto.

Outra área de trabalho consiste em aumentar o nível de envolvimento nas tarefas e a capacidade de as concluir. Será também necessário fomentar um planeamento individual mais responsável durante o trabalho nas áreas, evitando mudanças constantes sem arrumar previamente.



## 5. Organização do ambiente educativo

### Recursos Humanos e Dinâmica de Sala

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE, 2016, p. 41): “Qualquer que seja a modalidade organizacional, trata-se de um contexto que permite o trabalho em equipa dos adultos que, na instituição ou instituições, têm um papel na educação das crianças. Estas equipas podem beneficiar do apoio de diferentes profissionais, tais como professores de educação especial, psicólogos, trabalhadores sociais e outros que, enriquecendo o trabalho da equipa, facilitam a procura de respostas mais adequadas às crianças e às famílias.”

O grupo da sala dos Peixinhos conta diariamente com os seguintes recursos humanos:

- Uma educadora responsável pelo planeamento e acompanhamento pedagógico.
- Uma auxiliar de ação educativa, que presta apoio na rotina diária e nas atividades das crianças.
- Uma professora de música, presente semanalmente à quarta-feira.
- Um professor de educação física / dança, presente semanalmente à segunda-feira e sexta-feira.
- Uma professora de inglês, presente semanalmente à terça-feira.

#### 9.1 Horários

Educadora:

- Manhã: 8h30 – 12h30
- Tarde: 14h30 – 17h30

Auxiliar de ação educativa (horário rotativo):

- Manhã: 8h00 – 12h30 ou 9h00 – 12h30 ou 10h00 – 13h30
- Tarde: 13h30 – 16h30 ou 14h00 – 18h00 ou 15h00 – 19h00
- Organização dos materiais
- Organização da equipa pedagógica

A dinâmica de sala baseia-se no trabalho colaborativo da equipa educativa, garantindo a supervisão, acompanhamento e apoio às crianças em todas as atividades pedagógicas e rotinas diárias. O envolvimento de outros profissionais especializados permite complementar a intervenção educativa, assegurando respostas adequadas às necessidades individuais das crianças e promovendo a articulação com as famílias.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

## Quadro-Resumo

Profissional	Função / Responsabilidades	Horário
Educadora	Planeamento e acompanhamento pedagógico; condução das atividades diárias; avaliação contínua.	Manhã: 8h30 – 12h30 Tarde: 14h30 – 17h30
Auxiliar de Ação Educativa	Apoio à rotina diária, supervisão das crianças, apoio às atividades pedagógicas e logísticas.	Horário rotativo: Manhã: 8h00 – 12h30 9h30 – 13h30 10h00 – 13h30 Tarde: 13h30 – 16h30 14h30 – 18h00 15h00 – 19h00
Professor de Música	Condução de atividades musicais semanais, desenvolvimento de expressão musical e ritmo.	Quartas-feiras
Professora de Educação Física / Professora de Dança	Promoção do desenvolvimento motor e da coordenação; atividades de movimento, dança e jogos.	Segundas e sextas-feiras
Professora de Inglês	Introdução à língua inglesa; desenvolvimento de vocabulário e comunicação oral.	Terças-feiras

*[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Auréli' and other illegible marks.]*

### Observações:

- A dinâmica da sala baseia-se no trabalho colaborativo da equipa, assegurando acompanhamento próximo, supervisão e estímulo pedagógico às crianças.
- O apoio de profissionais especializados permite respostas individualizadas, enriquece o trabalho da equipa e fortalece a articulação escola-família.
- O horário da auxiliar é rotativo, garantindo cobertura flexível das necessidades diárias da sala.

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including a signature and the words "Aula", "Ano V", and "Aula 2".

## 6. Organização do tempo

O tempo educativo no Jardim de Infância é estruturado de forma flexível, mas mantém momentos que se repetem com regularidade, criando uma rotina reconhecível pelas crianças. Segundo as OCEPE (2016): *“O tempo educativo tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia, as manhãs e tardes têm um determinado ritmo, existindo, deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo/a educador/a e porque é conhecida pelas crianças, que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações. Nem todos os dias são iguais; as propostas do/a educador/a ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual.”*

A existência de rotinas estruturadas é essencial para que a criança se sinta segura, confiante e autónoma. Estas atividades diárias possuem significado pedagógico e educativo, contribuindo para o desenvolvimento da criança, tanto em termos de organização temporal, como de aquisição de noções espaciais e de sequência de acontecimentos.

As rotinas diárias permitem ainda à criança:

- Antecipar o que vai acontecer, reduzindo ansiedade e insegurança;
- Desenvolver noções de tempo, espaço e sequência de eventos;
- Tornar-se progressivamente autónoma;
- Participar de forma ativa no seu processo de aprendizagem.

É importante salientar que as rotinas são dinâmicas e podem ser ajustadas às necessidades e interesses do grupo, garantindo a flexibilidade necessária ao desenvolvimento das crianças.

**Tabela de Rotinas Diárias**

Horário	Rotina
7h30 – 9h45	Entrada das crianças / Acolhimento
9h30 – 11h00	Atividades orientadas / Atividades livres
11h00 – 11h30	Arrumação da sala / Higiene
11h30 – 12h00	Almoço
12h00 – 12h15	Higiene
12h15 – 14h00	Sesta / Atividades livres
14h00 – 14h15	Higiene
14h15 – 15h15	Atividades orientadas / Atividades livres
15h15 – 15h30	Arrumação da sala / Higiene
15h30 – 16h00	Lanche
16h00 – 16h30	Higiene
16h30 – 19h30	Componente de apoio à família

O acolhimento das crianças antes das 8h30 é assegurado por uma auxiliar, garantindo atendimento às famílias que necessitam de entrada antecipada devido a compromissos profissionais. A partir das 8h30, o acolhimento é realizado pela educadora, que assume a responsabilidade pedagógica e organizativa da sala.

## 7. Descrição da Sala

Segundo as OCEPE (2016): *“O conhecimento do espaço e das suas possibilidades é uma condição do desenvolvimento da independência e da autonomia da criança e do grupo, o que implica que as crianças compreendam como está organizado e pode ser utilizado, participando nessa organização e nas decisões sobre as mudanças a realizar. Esta apropriação do espaço dá-lhes a possibilidade de fazerem escolhas, de utilizarem os materiais de diferentes maneiras, por vezes imprevistas e criativas, e de forma cada vez mais complexa.”*

O funcionamento do grupo é influenciado por diversos fatores, nomeadamente:

- Características individuais das crianças;
- Número de crianças de cada sexo;
- Diversidade de idades;
- Dimensão do grupo;
- Organização do tempo e do espaço;
- Recursos disponíveis e materiais pedagógicos.

### Características físicas da Sala

A Sala Violeta é ampla, luminosa, arejada e acolhedora, organizada de forma a promover a autonomia, a exploração e a interação das crianças. A sala encontra-se estruturada em áreas de atividade, permitindo múltiplas experiências pedagógicas e de brincadeira:

- Casinha das bonecas
- Cabeleireiro
- A área dos professores
- Biblioteca
- Área do conto
- Carros
- Jogos de mesa e construções

### Mobiliário e materiais

O mobiliário está adaptado à faixa etária das crianças e inclui:

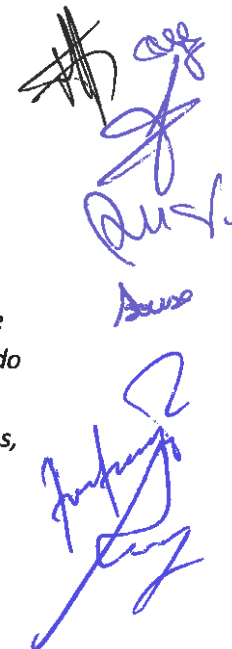
- Cadeiras e mesas com tampo lavável;
- Estantes para livros e jogos de mesa;
- Balde de lixo;
- Expositores de parede em corticite;
- Casa de banho própria com 4 sanitas e 5 lavatórios.

O material didático disponível permite experiências diversificadas e inclui:

- Jogos educativos, puzzles, lotos, jogos de coordenação motora;
- Jogos de construção e de encaixe;
- Carros, bonecas, vestuário, utensílios de cozinha, carrinhos, peluches.

Para atividades de desenho, expressão plástica e manipulação, existem:

- Colas, folhas de papel manteigueiro, plasticina, pincéis, lápis de cera, marcadores, tintas guache de várias cores e outros materiais de desperdício.



### **Espaço exterior**

A sala possui saída própria para o espaço exterior, equipado com parque infantil, escorrega e diversos baloiços. Este espaço é utilizado para:

- Brincadeiras livres e partilha;
- Exploração da imaginação e dramatização;
- Convívio e socialização entre crianças.

A organização do espaço teve como base as características e necessidades do grupo, promovendo autonomia, segurança e desenvolvimento integral das crianças.



## 8. Avaliação

*“Planear permite antecipar o que é importante desenvolver para ampliar as aprendizagens das crianças, mas também agir com base no que foi planeado, reconhecendo e aproveitando oportunidades de aprendizagem não previstas” (OCEPE, 2016).*

O termo avaliar significa atribuir valor. No entanto, na educação pré-escolar, a avaliação não se traduz na classificação da aprendizagem nem em juízos de valor sobre a criança. O foco está na documentação e descrição do processo de aprendizagem, valorizando as suas formas de aprender e os seus progressos.

As planificações estarão disponíveis na plataforma digital e serão afixadas semanalmente na porta da sala.

### Comunicação com as famílias

A comunicação com os pais é feita:

- Diariamente, de forma presencial ou através da plataforma;
- Sempre que necessário;
- Trimestralmente, em reuniões de avaliação do Plano Individual;
- Através do Portefólio, como instrumento de acompanhamento;
- Em momentos previstos no Plano Anual de Atividades, como a Festa de Natal e a Festa de Final de Ano.

### Avaliação das crianças

A avaliação baseia-se em diferentes documentos de registo, como:

- O registo de acolhimento inicial;
- O perfil de desenvolvimento;
- O plano individual.
- Reunião semestral de acompanhamento do PI- efetuada em dois momentos, o primeiro em janeiro e o segundo em julho

Além destes, é realizada uma avaliação contínua, principalmente através da observação direta. A avaliação na educação pré-escolar tem um carácter formativo, recorrendo a técnicas de observação e registo, valorizando sempre o progresso de cada criança.

A família tem um papel essencial neste processo. A avaliação é partilhada ao longo do ano, através de conversas diárias e do acompanhamento dos documentos de registo, que são assinados pela família.

## 9. Plano anual de Atividades

### Setembro

- Receção / Acolhimento / Adaptação
- Atividades livres para promover a socialização e interação do grupo
- Organização da sala
- Elaboração de regras e rotinas
- Observação dos comportamentos individuais e de grupo
- Organização de Espaços e Materiais

### Outubro

- Dia mundial da música
- dia do animal
- Semana da Alimentação
- Descobrir o Outono
- Dia das Bruxas

### Novembro

- São Martinho - Comemoração do S. Martinho – magusto à Moda Antiga
- Dia Nacional do Pijama - Atividades
- Despertar para a ciência

### Dezembro

- Elaboração do postal de Natal
- Explorar o Natal
- Festa de Natal

### Janeiro

- Reis
- Explorar a mudança de estação
- Experiências sobre a Água e o gelo

### Fevereiro

- Comemorar a amizade
- Atividades sobre a Luz

### Carnaval

- Atividade com as caixas de emoções

### Março

- Dia do Pai
- Primavera
- Dia da Árvore
- Preservação do ambiente

### Abril

- Páscoa
- Caça aos Ovos
- Atividades sobre Seres Vivos

### Maio

- Dia da Mãe
- Dia da Família
- Vamos semear

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. C. S.', 'A. C. S.', and 'A. C. S.']*

### Junho

- Dia Mundial da Criança
- Visita ao Centro Educativo
- Os Santos Populares
- O Verão
- Festa de final de ano

### Julho

- Explorar a estação do ano
- Passeios ao exterior
- Atividades livres

~~Handwritten signature~~  
Quil  
Acuse

Handwritten signature

## 10. Considerações Finais

Brincar é essencial do desenvolvimento infantil e constitui uma das formas mais naturais e primordiais de aprendizagem. Através do jogo, as crianças exploram o mundo que as rodeia, experimentam, descobrem e constroem conhecimento de forma espontânea e agradável.

Para Piaget, brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem infantil, permitindo que a criança assimile o mundo à sua maneira e lide com desequilíbrios que surgem no seu desenvolvimento. Ele classificou o brincar em três tipos que evoluem com a idade: jogos de exercício, que envolvem manipulação de objetos (primeiros anos); jogos simbólicos, com o faz de conta (pré-operatório); e jogos com regras, que promovem o raciocínio lógico e a socialização (operatório concreto e formal).

Na infância, é fundamental brincar, brincar é aprender. Durante as brincadeiras, as crianças desenvolvem capacidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras, adquirindo competências que sustentam aprendizagens futuras. Ao brincar, pensam, resolvem problemas, testam hipóteses, negociam regras e comunicam, mobilizando múltiplas áreas do desenvolvimento. Parafrazeando Carlos Neto "*Brincar é o verdadeiro remédio para a infância*".

O brincar na rua ou em espaços exteriores oferece oportunidades únicas de aprendizagem. A natureza e os ambientes exteriores proporcionam desafios reais, estimulam a imaginação e convidam à exploração sensorial e motora. Subir, correr, observar insetos, apanhar bolotas no parque, ou brincar com as folhas do Outono, ou inventar jogos são experiências que permitem às crianças desenvolver autonomia, resiliência e sentido de curiosidade. Segundo Carlos Neto, "*Brincar permite adquirir instrumentos fundamentais para a resolução de problemas, tomada de decisões e permite também o desenvolvimento de uma capacidade perceptiva em relação ao espaço físico e em relação aos outros. Além de que muitos estudos evidenciam que, quanto mais tempo a criança tem de atividade lúdica e física no recreio, maior capacidade de concentração tem na sala de aula.*"

Além disso, o espaço exterior favorece aprendizagens matemáticas e científicas de forma natural. Ao juntar pedras, folhas ou paus, ao comparar tamanhos, ao medir distâncias ou ao organizar objetos recolhidos, as crianças utilizam conceitos como contar, selecionar, classificar, ordenar e medir sem necessitarem de instruções formais. Estas experiências concretas facilitando e auxiliando a compreensão de relações, sequências e quantidades, construindo bases sólidas para aprendizagens mais complexas.

Quando as crianças experimentam, manipulam e exploram, desenvolvem competências essenciais, como o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas. A experiência direta permite-lhes compreender o mundo de forma profunda e significativa. O simples ato de brincar com água, areia, pedras ou folhas transforma-se em oportunidades ricas de investigação, de descoberta e de construção de conhecimento.

Assim, brincar é muito mais...: é um direito, um meio de expressão e uma poderosa ferramenta de aprendizagem. Ao valorizar o brincar –seja em contexto de sala ou no exterior – estamos a promover o desenvolvimento integral da criança e a apoiar um percurso educativo mais livre, mais curioso e mais significativo.

## 11. Bibliografia

FOLQUE, M. A., ARESTA, F. & MELO, I. (2017). *Construir a Sustentabilidade a partir da infância. Cadernos de Educação de Infância*, 112, 82 – 91.

HOHMANN, Mary; WEIKART, David P. (1997), *Educar a criança*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

MARQUES, Ramiro (2001), *Educar com os Pais*, Editorial Presença.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (2016) Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação

POST, Jacalyn; HOHMANN, Mary (2003), *Educação de bebés em infantários*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, O ENSINO BÁSICO E O ENSINO SECUNDÁRIO, (2016), Ministério da Educação

ROLDÃO, Maria do Céu (1999), *Gestão Curricular Fundamentos e Páticas*, Ministério da Educação

Neto, Carlos ; Lopes, Frederico, *Brincar em Todo o Lado*, (2023), APEI - Associação de Profissionais de Educação de Infância

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*